



# TERMÔMETRO DEVENDAS

JANEIRO 2020

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**



Presidente  
**RENATO S. CORSO**

Assessor de Economia e Estatística  
**Prof. Mosár Leandro Ness**

Sumário

<b><u>1</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b><u>3</u></b>
<b><u>2</u></b>	<b><u>RESULTADOS</u></b> .....	<b><u>4</u></b>
<b>2.1</b>	<b>DESEMPENHO DE VENDAS</b> .....	<b>4</b>
<b>2.2</b>	<b>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</b> .....	<b>6</b>
2.2.1	RESULTADOS GERAIS .....	6
2.2.2	VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM JANEIRO DE 2020 .....	7
2.2.3	GRÁFICO DO DESEMPENHO DA INADIMPLÊNCIA EM JANEIRO DE 2020. ....	7
<b><u>3</u></b>	<b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></b> .....	<b><u>8</u></b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

## 2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

### 2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

<b>Sobre o mês anterior (Dezembro/2019)</b>	<b>-10,51%</b>	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>JANEIRO de 2020</b> foi de <b>0,09%</b> e no acumulado dos últimos 12 meses de <b>7,70%</b> .
<b>Sobre o mês no ano anterior (Janeiro/2019)</b>	<b>0,18%</b>	
<b>Crescimento no ano</b>	<b>0,18%</b>	
<b>Crescimento 12 meses</b>	<b>9,62%</b>	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em janeiro de 2020

O comércio em geral encerrou janeiro com queda de -10,51% em relação a dezembro de 2019, valor inferior aos 7,24% positivos do mês anterior. O resultado, embora não desejado, ainda mantém as expectativas de que o setor apresente uma trajetória de crescimento, sem sobressaltos, nos próximos meses. Já no ano, o crescimento foi de 0,18%. No acumulado de 12 meses, o resultado também é de alta, com 9,62%, apresentando-se pelo sétimo mês consecutivo um número positivo.

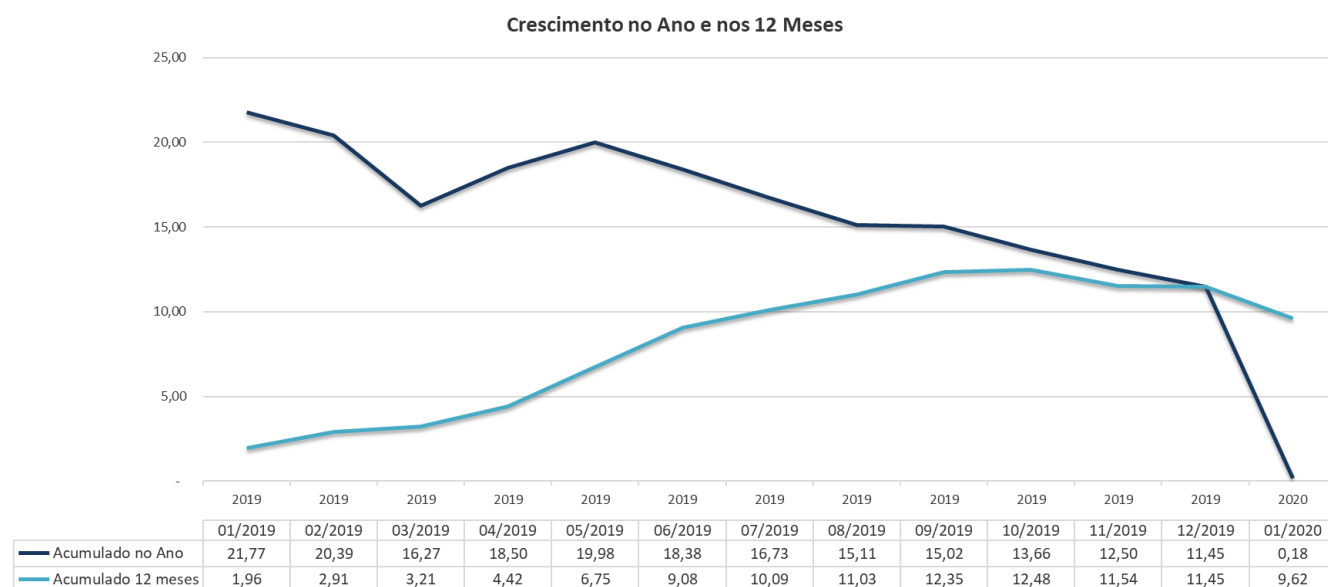


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - JANEIRO de 2019 a JANEIRO de 2020

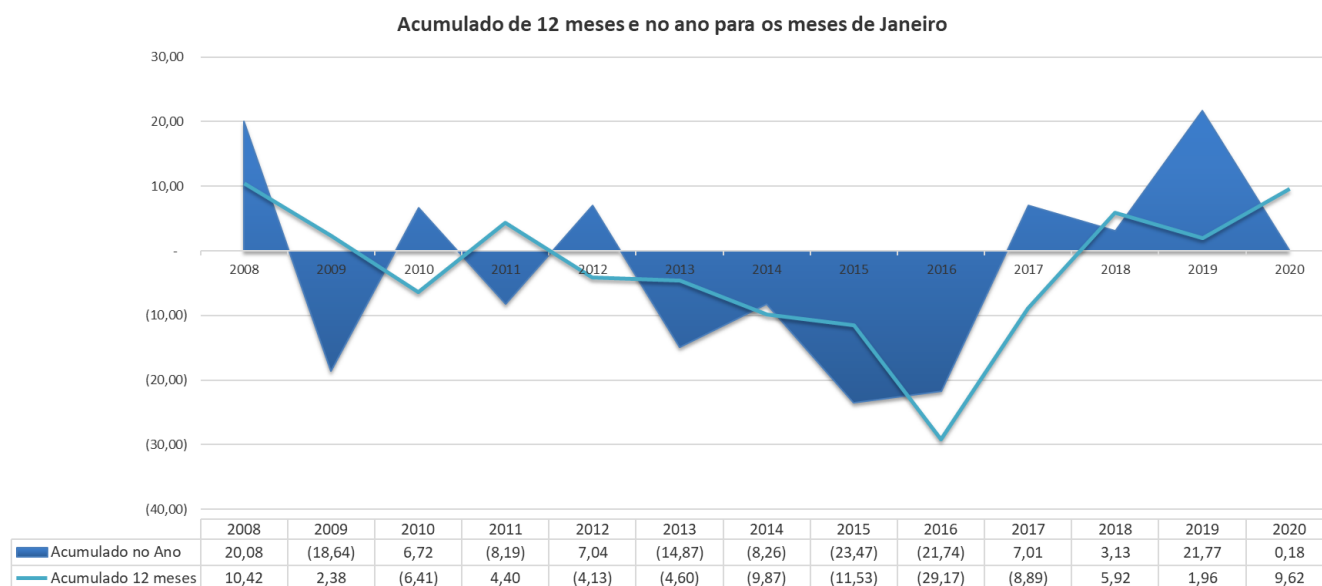


Figura 2 - Gráfico do desempenho do acumulado de 12 meses e no ano para os meses de janeiro. Período 2008 a 2020

No ramo duro, a variação entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020 registrou uma retração de -8,61%. Em termos reais, descontada a inflação, há expansão nas vendas de 5,68% e no acumulado de 12 meses observou-se um crescimento de 14,24% contra 15,94% do mês anterior. Em janeiro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu no segmento de Informática e Telefonia, com 4,76%. Já as categorias que apresentaram desempenho negativo foram as de Automóveis, Caminhões e Autopeças Novos, com -9,79%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -4,21%; Material de Construção, com -9,38%; Materiais Elétricos, com -8,75%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -7,66%; e Implementos Agrícolas, com -12,10%.

Já no ramo mole, na variação entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, o desempenho foi negativo de -18,68%, contra 20,68% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -19,97%. No acumulado de 12 meses observamos uma retração de -7,55% em relação ao mês anterior, que foi de -5,02%. O segmento continua apresentando oscilações, o que denota instabilidade. Ainda no ramo mole, a performance positiva foi registrada em Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 1,94%. Já as categorias que apresentaram resultado negativo ao longo do mês foram: Vestuário e Calçados e Tecidos, com -35,17%; Produtos Químicos, com -4,74%; e Farmácia, com -9,16%.

**2.2 INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA**

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

**2.2.1 Resultados Gerais**

Item	Mês anterior	Ano anterior
<b>Volume de consultas</b>	<b>0,69%</b>	<b>7,5%</b>
<b>Lojistas</b> Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	<b>8,15%</b>	<b>1,19%</b>
<b>Consumidores</b> Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	<b>7,26%</b>	<b>-9,58%</b>
<b>Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)</b>	<b>-6,31%</b>	<b>-26,58%</b>
<b>SPC</b> Registro de inclusão de débitos no SPC	<b>-5,89%</b>	<b>-21,15%</b>
<b>Cheque</b> Registro de inclusão de cheques	<b>-14,58</b>	<b>41,38%</b>
<b>Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)</b>	<b>-49,40%</b>	<b>21,18%</b>
<b>SPC</b> Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	<b>-32,96%</b>	<b>27,31%</b>
<b>Cheque</b> Registro de exclusão ou baixa de cheques	<b>-68,42%</b>	<b>-62,50%</b>
<b>Variação da Base de Inadimplentes</b>	<b>0,34%</b>	<b>0,57%</b>
<b>Variação no Estoque de Dívidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Quantidade de Registros</b> Quantidade de registros individuais de débitos	<b>1,45%</b>	<b>20,50%</b>
<b>Valor</b> Variação do valor total das dívidas	<b>-0,41%</b>	<b>-9,25%</b>

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O estoque de dívidas em janeiro apresentou um movimento de queda, revelando um comportamento conforme o esperado, já que, sazonalmente, o índice costuma recuar neste mês. O estoque de dívidas teve taxa de -0,34%, contra -0,67% de dezembro de 2019. No ano, o resultado deste item foi negativo em -0,34%, em comparação a -7,38% do mês anterior. Em 12 meses, o estoque de dívidas mostra queda de -9,19%. Quando se compara ao mesmo período de 2019, observamos uma variação mensal do estoque de 1,64%. No ano, o estoque acumulado era de 1,67% e em 12 meses foi de 2,04%. Como se pode constatar no período de 2018 a 2019, os reflexos recessivos de 2017 já estão se diluindo. Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento de 1,45% no mês, no ano também é de 1,45% e em 12 meses é de 20,50%, levemente superior ao valor de dezembro, quando atingiu 20,4%. Quando se compara esses dados

com o ano anterior, temos uma variação em janeiro de 2019 de 1,37%, no ano também de 1,37% e em 12 meses de 24,58%. Enquanto a oscilação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2020 em comparação a 2019, podemos afirmar que em janeiro a inadimplência recuou em termos de valor, no entanto, em termos do número de registros, os sinais são de um leve declínio.

### 2.2.2 Variação da quantidade de devedores em janeiro de 2020

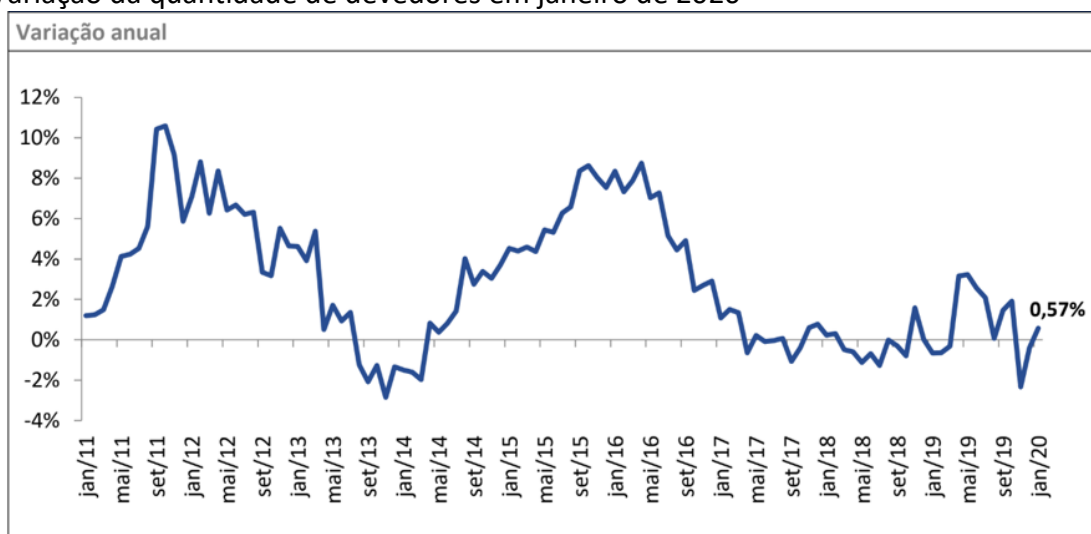


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em janeiro de 2020 - Fonte: SPC Brasil

### 2.2.3 Gráfico do desempenho da inadimplência em janeiro de 2020

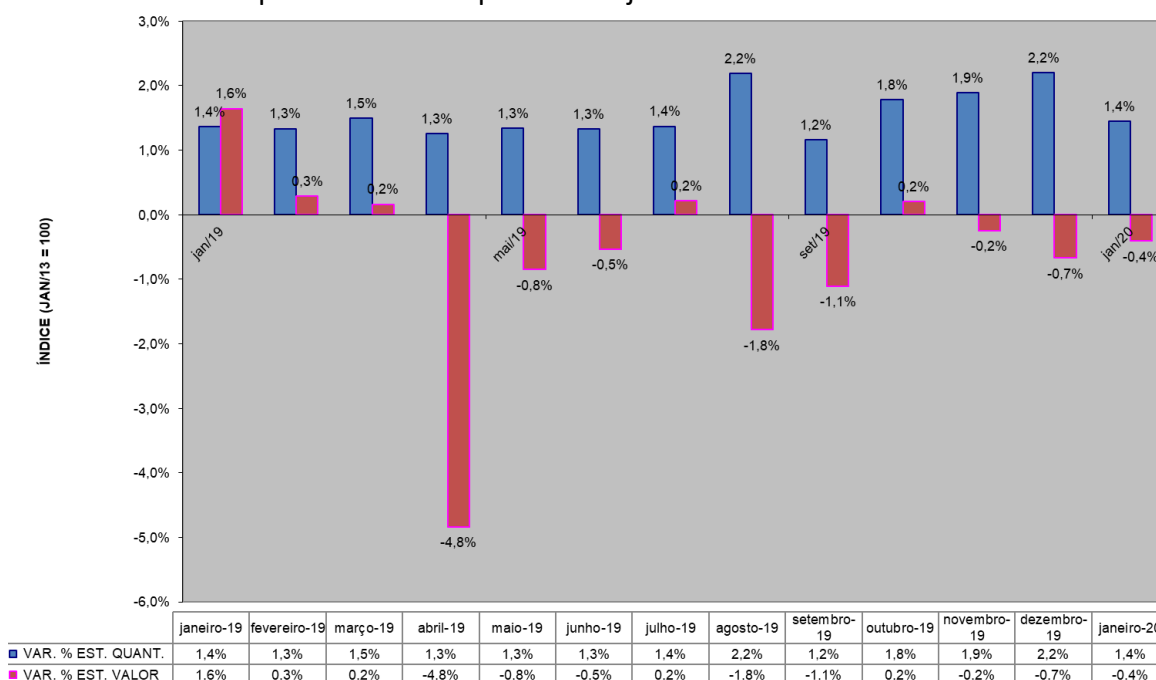


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em dezembro de 2019 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

### **3 Considerações Finais**

Dois mil e vinte iniciou com expectativas positivas em relação ao comportamento da economia. Após um período de estagnação, o novo ano enseja boas perspectivas em relação a retomada dos negócios de maneira geral. Mas o cenário ainda requer preocupação. Se por um lado já se pode vislumbrar uma melhora no dinamismo da indústria metalúrgica, um dos pilares da economia do município, de outro, o rápido avanço da pandemia do vírus Covid-019 na China e na Europa acarreta preocupação com os desdobramentos e os impactos, tanto sobre o consumo, quanto à produção, sinalizando que é preciso ter cautela com os rumos que estão por vir. A crise na Argentina e no Chile trouxeram uma perda de velocidade para a economia caxiense. Espera-se que esses países resolvam da melhor forma seus problemas e que suas economias voltem a crescer e a demandar produtos caxienses.

Caxias do Sul, 20 de fevereiro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul